PRODUÇÃO ESCRITA E INTERLÍNGUA: INTERFERÊNCIAS NO USO DOS PRONOMES PESSOAIS ÁTONOS DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (E/LE)

Tatiana Pereira Machado
Eileen Santos Almeida
Mª. Josefina Israel Semino
(orientadora)

Este projeto é permanente e visa a continuação da pesquisa realizada pela professora orientadora Semino em sua tese de doutorado acerca das interferências verificadas no aprendizado da língua espanhola por alunos do curso de Letras Português-Espanhol da FURG. Para tanto, analisamos as produções escritas de alunos do primeiro ao quarto ano da licenciatura, num processo de aprendizagem formal, focalizando nesta primeira etapa as interferências no uso dos clíticos. Um dos objetivos desta pesquisa é detalhar esses traços da interlíngua a nível morfossintático, visando fornecer dados para a melhoria do processo pedagógico neste curso de Letras.

Esta pesquisa aprofunda o estudo dos traços da interlíngua e, especialmente no uso dos pronomes pessoais átonos (clíticos) usados pelos alunos da FURG que aprendem espanhol.

O presente trabalho embasa-se na teoria de Sarah Thomason, que leva em consideração as situações de contato lingüístico informal para afirmar que “quanto mais intenso é o contato, mais tipos de interferências são possíveis”; e a teoria de Josefina Semino, que apresenta a hipótese da “escala invertida”, que contraria a de Thomason, utilizando o aprendizado lingüístico formal e sistemático para afirmar que “quanto maior é o contato, haverá menos interferências”.

Como metodologia, a priori, utilizamos a análise do corpus que consistiu em 56 produções escritas pelos alunos do curso de Letras da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG), sendo 14 produções de cada um dos quatro anos da licenciatura. As

produções foram elaboradas a partir de um tema único proposto aos informantes: "Recuerdos de mi infancia y lo que me enseñan para el futuro", com o objetivo de focalizar fenômenos relevantes para nosso propósito a nível morfossintático, no caso, o uso dos pronomes pessoais átonos, com posterior análise do uso dos "clíticos" e a classificação das possíveis interferências para comprovar através dos resultados a hipótese da "escala invertida".

TIPOS DE INTERFERÊNCIAS

→ **REDUÇÃO DE FORMA**: quando o informante não utiliza o pronome átono embora seja necessária.

Ex.: Geralmente yo no salía de casa, porque mi madre y mi padre no *ø gustava* que yo ficase em la calle." (G1 15)

Espanhol: "Generalmente yo no salía de casa, porque a mi madre y a mi padre no les gustaba que yo anduviese en la calle."

Português: "Geralmente eu não saia de casa, porque minha mãe e meu pai não gostavam que eu ficasse na rua."

Resultados: Em G1 ocorreram 12 casos de redução de forma, que equivalem a 27,90% das interferências, já em G2, se observa 6, que equivalem a 15,38%, em G3 aconteceram 8 usos, que equivalem a 25,80% e, finalmente, em G4, 6 que equivalem a 35,29%.

→ **EXTENSIÓN DE FORMA**: quando o informante utiliza o clítico mesmo não sendo necessário.

Ex.: "La infancia es la fase de la vida más gustosa de si vivir, ..." (G4 2)

Espanhol: "La infancia es la fase de la vida más gustosa de vivir, ..."

Português: "A infancia é a fase da vida mais gostosa de se viver, ..."

Resultados: Em G1 ocorreram 5 casos de extensão de forma, que equivalem a 11,63% das interferências, já em G2 se observam 8 casos, que equivalem a 20,51%, em G3 aconteceram 6 usos, que equivalem a 19,35% e, finalmente, em G4, apenas 2 que equivalem a 11,76%.

→ **DESLOCAMENTO**: quando o informante altera a ordem normal das palavras no enunciado.

Ex.: "..., después mí padre empezo a me enseñar a comer y mí madre a leer y escribir." (G2 4)

Espanhol: "..., después mi padre me empezó a enseñar a comer y mi madre a leer y a escribir."

Português: "..., depois meu pai começou a me ensinar a comer e minha mãe a ler e a escrever."

Resultados: Em G1 ocorreram 10 casos de deslocamento, que equivalem a 23,26% das interferências, já em G2 se observam 11 casos, que equivalem a 28,20%, em G3 aconteceram 6 usos, que equivalem a 19,35% e, finalmente, em G4, apenas 3 que equivalem a 17,64%.

→ **INTERFERÊNCIA ABERTA**: quando o informante introduz diretamente uma marca estrutural do português no espanhol.

Ex.: "... Tengo muitas dudas, mas, tento mostrar-les las cosas como san, la verdad de la vida." (G2 7)

Espanhol: "... Tengo muchas dudas, mas (pero) intento (trato de) mostrarles las cosas como son, la verdad de la vida."

Português: "... Tenho muitas dúvidas, mas tento mostrar-lhes as coisas como elas são, as verdades da vida."

Resultados: Em G1 ocorreram 8 casos de interferência aberta, que equivalem a 18,60%

das interferências, já em G2 se observam 5 casos, que equivalem a 12,83%, em G3 aconteceu apenas 1 uso, que equivale a 3,22% e, finalmente, em G4, 2 que equivalem a 11,76%.

→ **GIRO DIFERENTE**: quando o informante utiliza uma estrutura do português.

Ex.: "Recuerdo que mi madre se quedó en casa conmigo hasta mis cuatro años, o sea, ella dejó de trabajar para cuidar de mi." (G3 1)

Espanhol: "Recuerdo que mi madre se quedó en casa conmigo hasta mis (que yo cumplí) cuatro años, o sea, ella dejó de trabajar para cuidarme."

Português: "Lembro que minha mãe ficou em casa comigo até meus quatro anos, ou seja, ela deixou de trabalhar para cuidar de mim."

Resultados: Em G1 ocorreram 2 casos de giro diferente, que equivalem a 4,66% das interferências, já em G2 se observam 3 casos, que equivalem a 7,69%, em G3 aconteceram 5 usos, que equivalem a 16,12% e, finalmente, em G4, 2 que equivalem a 11,76%.

→ **EMPRÉSTIMO DE SUBSTITUIÇÃO:** quando o informante introduz uma interferência morfêmica com adaptação fonética.

Ex.: Hoy entendo que mi madre y mi padre solo querrían lo mejor para mi, pero creo que ellos exageraron en la protección, pois mi tornei uma persona muy callada." (G1 15)

Espanhol: "Hoy entiendo que mi madre y mi padre sólo querían lo mejor para mí, pero creo que ellos exageraron en la protección, pues me torné (volví) una persona muy callada."

Português: "Hoje entendo que minha mãe e meu pai só queriam o melhor para mim, mas acho que eles exageraram na proteção, pois me tornei uma pessoa muito calada."

Resultados: Em G1 ocorreram 6 casos de empréstimo de substituição, que equivalem a 13,95% das interferências, já em G2 se observam 10 casos, que equivalem a 25,64%, em G3 aconteceram 6 usos, que equivalem a 19,35% e, finalmente, em G4, 2 que equivalem a 11,76%.

RESULTADOS FINAIS E BREVES CONCLUSÕES

Em G1 foram utilizados um total de 2240 vocábulos, sendo que o uso de clíticos foi de 99, destes 43, ou seja, 43,44% foram utilizadas de forma incorreta e 56, ou 56,56% utilizados corretamente.

Em G2 foram utilizados um total de 2270 vocábulos, sendo que o uso de clíticos foi de 74, destes 39, ou seja, 52,70% foram utilizadas de forma incorreta e 35, ou 47,30% utilizados corretamente.

Em G3 foram utilizados um total de 2100 vocábulos, sendo que o uso de clíticos foi de 79, destes 31, ou seja, 39,24% foram utilizadas de forma incorreta e 48, ou 60,76% utilizados corretamente.

Em G4 foram utilizados um total de 2096 vocábulos, sendo que o uso de clíticos foi de 71, destes 17, ou seja, 23,95% foram utilizadas de forma incorreta e 54, ou 76,05% utilizados corretamente.

Após a análise do *corpus* constatamos que os resultados corroboram, em grande parte, a hipótese da "escala invertida de interferências" (SEMINO, 2007), traduzida no fato de que "a maior contato, haverá menos interferências da primeira língua invadindo a segunda".

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SEMINO, María Josefina Israel. *Español y Portugués: desenredando las lenguas. Guía para profesores y alumnos brasileños.* Rio Grande: Ed.da FURG, 2007.

THOMASON, Sarah Grey. *Language contact*, Edinburgh: Edinburgh University Press, 2001.